

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: ATALISSIA FREITAS CORDEIRO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE DE PESSOAS QUE RECEBERAM ÓRTESES PRÓTESES OU MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO (OPM) NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS- MINAS GERAIS

AUTORES: FERNANDA MARIA FRANCISCHETTO DA ROCHA AMARAL, ATALISSIA FREITAS CORDEIRO, FERNANDA MARIA FRANCISCHETTO DA ROCHA AMARAL, CECÍLIA FERREIRA AQUINO, VIVIANE GONTIJO AUGUSTO, ANA CRISTINA FERNANDES, ATALÍSSIA DE FREITAS CORDEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: OPM, DEFICIÊNCIA, INCAPACIDADE, SAÚDE, SUS

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde entende a deficiência como problema nas funções ou estruturas corporais, tais como um desvio significativo ou uma perda e a incapacidade é entendida como uma limitação da atividade do indivíduo ou restrição na participação social. Os serviços de reabilitação oferecidos às pessoas com deficiência apresentam uma grande lacuna na forma de sua assistência. A assistência ao deficiente exige uma estrutura de serviços multiprofissionais, acesso a serviços especializados de diagnóstico, leitos hospitalares de retaguarda, além do uso de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM). O objetivo desta pesquisa é avaliar o fornecimento de OPM enfocando o processo e o fluxo deste fornecimento, bem como o grau de incapacidade das pessoas com deficiência que se beneficiam desta assistência. Este estudo é realizado com usuários que apresentam deficiência, residentes no município de Divinópolis, e que receberam algum tipo de OPM durante o período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2014. A descrição do processo e o fluxo do serviço foi realizada, por meio de análise dos documentos e observação de campo, e a coleta de dados foi utilizado o protocolo de avaliação WHODAS 2.0. Para identificação da população assistida foi feita a pesquisa no banco de dados e verificado que neste ano foram assistidos 286 usuários de Divinópolis e que havia ocorrido 2 óbitos e 8 usuários sem contato telefônico. A partir destes dados foi elaborada planilhas no programa Excel para que fosse selecionada a amostra. Em relação à idade observou-se que prevalece a faixa etária de 36 a 65 anos. Quanto ao tipo de OPM fornecido pode ser observado que a maior demanda está em Cadeira de Rodas Adulto / Infantil (Tipo Padrão) e Cadeira de Rodas para Banho com Assento Sanitário. A realização deste estudo será de grande importância para compreensão e reflexão sobre o processo de fornecimento de OPM pelo SUS.